

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

2 a 8 de janeiro de 2024

Nos dias 02 e 03 o tempo ficou abafado em todo o Paraná, com apenas algumas chuvas fracas nas regiões oeste e sudoeste. Na Quinta-feira (04), o tempo permaneceu estável, e o risco de incêndio seguiu alto em grande parte do estado, especialmente na região do Norte Pioneiro. Do dia 06 ao dia 08 houve o predomínio de sol no Paraná, com temperaturas mais elevadas e calor intenso.

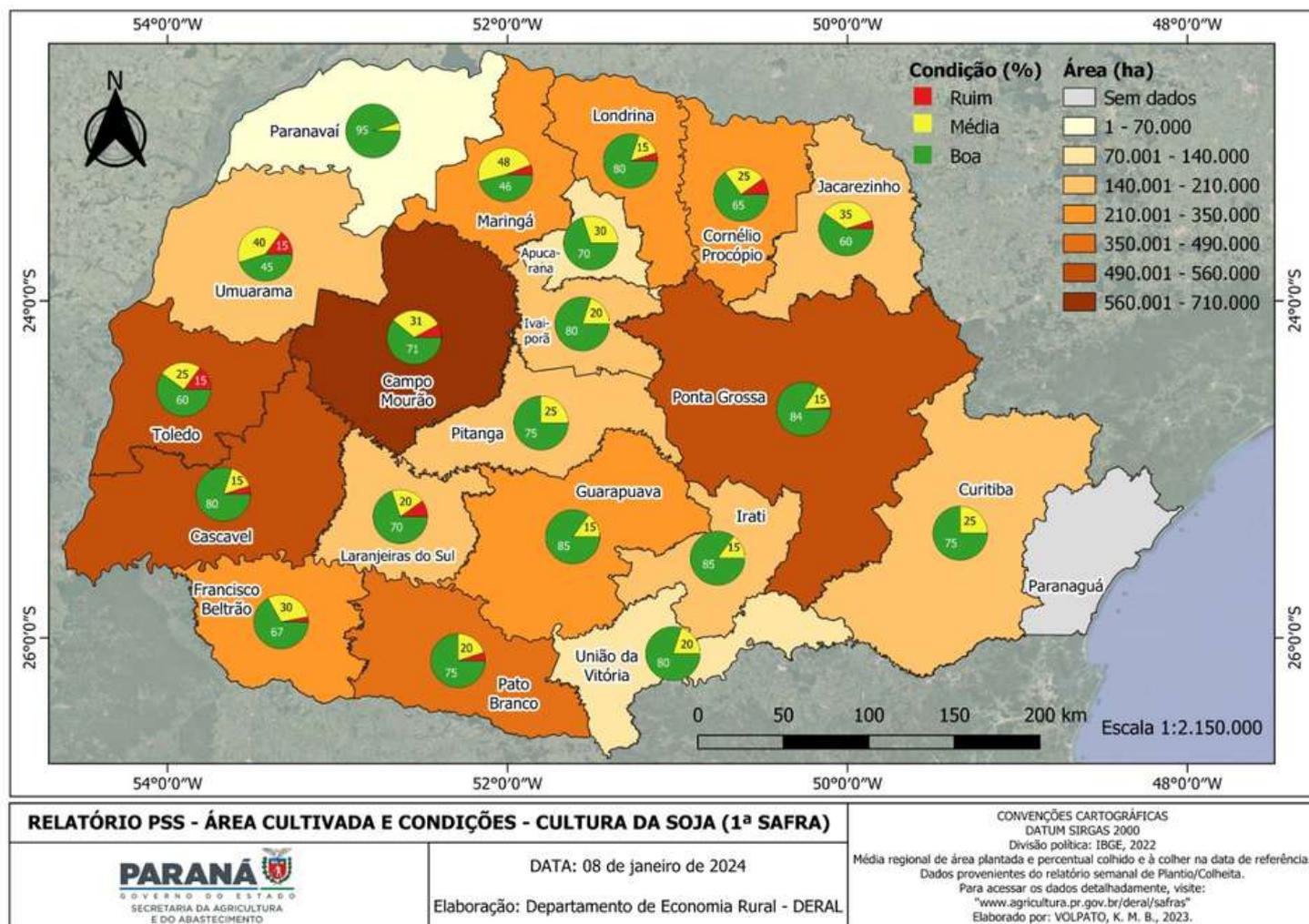


Plantio, colheita e situação de lavouras seleccionadas referentes ao dia **08/01/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			Germinação (%)	FENOLOGIA*				
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média		Boa	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24											
Batata (1ª safra)	100	75	7	34	59	-	8	-	25	67	
Batata (2ª safra)	35	-	-	8	92	24	52	-	24	-	
Feijão (1ª safra)	100	56	16	41	43	-	-	6	32	62	
Feijão (2ª safra)	5	-	-	5	95	69	31	-	0	0	
Milho (1ª safra)	100	1	3	20	77	-	2	13	54	31	
Milho (2ª safra)	0	-	-	1	99	76	24	-	-	-	
Soja	100	1	5	24	71	-	6	25	53	16	

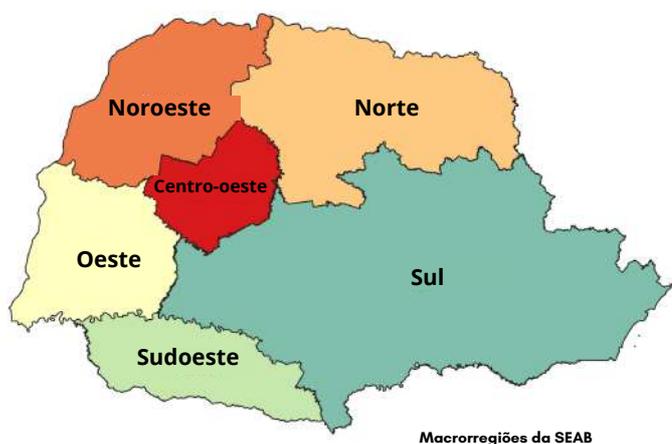
Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E CONDIÇÕES DA SOJA



NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



A maior parte do milho de verão está em frutificação, e a soja de verão também se encontra em grande parte nessa fase, apresentando bom aspecto de sanidade. Porém, devido às altas temperaturas registradas e à ausência de chuvas gerais e volumosas, algumas lavouras, especialmente as de soja mais precoces, estão sentindo os efeitos da baixa umidade, o que deve resultar na redução do potencial produtivo.

O Feijão de 2ª safra está com um bom aspecto vegetativo, também em fase de frutificação e com boa sanidade.

Norte - continuação

As pastagens apresentam boa massa, fornecendo boas condições de alimentação para o gado de corte, leite e animais de pequeno porte.

Os rios, represas e lagos estão com um volume de água satisfatório, proporcionando boas condições para a alimentação de aviários, sistemas de irrigação por pivôs e manutenção de reservatórios de água em ambientes cobertos.

NOROESTE

As atividades no campo estão sendo realizadas conforme o planejado. Os produtores de arroz irrigado conseguiram fazer o replantio nas áreas cultivadas afetadas pela enchente do Rio Ivaí.

Em lugares pontuais, a falta de umidade no solo está prejudicando o pleno desenvolvimento da soja, comprometendo as lavouras.

As áreas plantadas com mandioca e amendoim estão em boas condições vegetativas.

As pastagens estão com uma boa produção de massa verde, facilitando o manejo do gado.

Soja em Santa Cruz de Monte Castelo, por Vitor Lago



OESTE E CENTRO-OESTE

A cultura do feijão está quase no fim da colheita, com produtividades variando consideravelmente.

A soja está sendo prejudicada pelas recentes faltas de chuvas, causadas pela seca e pelas temperaturas altas, também há algumas áreas com ocorrência de pragas, resultando em produtividades bem abaixo do esperado inicialmente. Porém, o controle dessas pragas está sendo realizado de maneira satisfatória.

O milho está em boas condições, a maioria na fase de frutificação e iniciando a maturação.

SUDOESTE

A colheita do feijão já teve início e observa-se produtividades baixas e qualidade regular. Grande parte dessa produção será destinada para sementes.

A colheita do milho da safra de verão ainda está no início e deve se intensificar. A incidência de cigarrinha e o período chuvoso durante a floração devem impactar negativamente na produtividade.

As lavouras de soja estão com bom desenvolvimento. No entanto, os dias longos e as altas temperaturas têm afetado a cultura. Os produtores estão controlando a ferrugem, que nesta safra tem se manifestado em toda a região.

No campo, observa-se que as culturas de verão não estão apresentando o potencial produtivo máximo devido ao grande volume de chuvas nos meses de outubro e novembro. A nova condição climática atual também pode ter implicações neste potencial produtivo, o que ainda está por ser confirmado.

SUL

A colheita da batata e do feijão da 1ª safra está progredindo bem, inclusive com um pouco de antecedência, mas as produtividades estão inferiores às estimativas iniciais.

A colheita da cebola está chegando ao fim, e as produtividades estão abaixo do esperado, especialmente em áreas tardias que não utilizaram irrigação.

Algumas lavouras de milho em frutificação estão sendo colhidas para a produção de milho silagem.

Foi iniciada também a colheita da soja precoce (plantada em setembro) na região de Ponta Grossa, e a produtividade está bem abaixo do esperado, devido aos problemas climáticos durante seu ciclo. A soja teve seu crescimento parcialmente paralisado, resultando em plantas mais baixas e um ciclo acelerado, o que provavelmente impactará ainda mais na produtividade.

A cultura do feijão também foi prejudicada na formação dos grãos, afetando o rendimento observado na colheita.

As lavouras de soja e milho estão apresentando bom vigor vegetativo e saúde, com a maioria das áreas entrando na fase de frutificação. Nas áreas implantadas no final do zoneamento agrícola, os produtores estão realizando o controle da ferrugem asiática na soja e da cigarrinha do milho, além de outros tratamentos culturais.

Quanto ao tabaco, está evoluindo dentro da normalidade, porém os preços ainda não foram definidos pelas fumageiras, resultando em vendas muito lentas.

O plantio das culturas da 2ª safra está progredindo à medida que a colheita das áreas da 1ª safra é realizada. Espera-se uma elevação significativa na área de feijão, enquanto a área do milho da 2ª safra deve reduzir.

Soja 2ª safra em Ponta Grossa, por Luiz Vantroba



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel. *Residente*: Kleber Matheus Barrozo Volpato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais